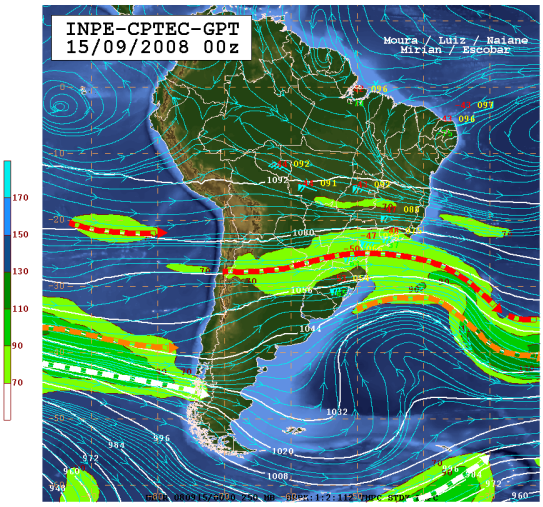
Análise Sinótica

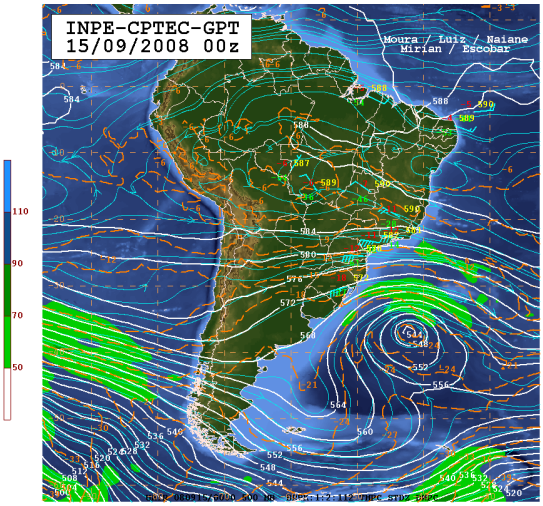
15 September 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



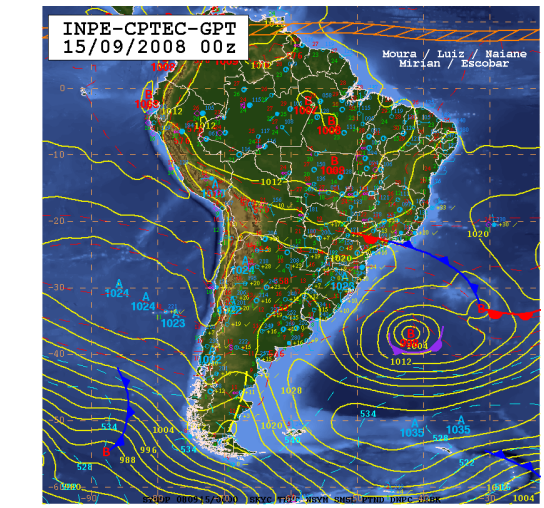
Na carta de altitude da 00z desta segunda-feira (15/09), observa-se que o padrão baroclínico avançou para norte e agora está atuando no centro -sul da Região Sudeste. Nesta área há o domínio da circulação ciclônica, que apresenta um escoamento perturbado entre a Região Sul e a Região Sudeste através de cavados, sendo que há um cavado frontal entre SP e o Atlântico, que tem associado os Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN). Um outro cavado é observado entre as Províncias de Buenos Aires e de Córdoba. Na Região Nordeste o domínio é de uma crista entre o sul do MA e o litoral de PE e se prolonga para leste pelo Atlântico até um centro anticiclônico. Este sistema contribui para deixar o tempo sem nebulosidade no oeste da Região Nordeste. O cavado que tem o eixo inclinado ao longo de 40S no Atlântico está associado a um ciclone em superfície. Os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) atuam no Pacífico entre 35S e 45S e contornam uma grande área ciclônica. Nota-se um padrão difluente no escoamento entre o sul do Chile e a Patagônia.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z do dia 15/09, nota-se o domínio de um escoamento anticiclônico sobre as Regiões Norte e Nordeste, com centro sobre o leste do Estado da BA. Este sistema anticiclônico causa subsidência do ar e inibe a formação de nebulosidade sobre grande parte da Região Nordeste, como pode ser visto na imagem de satélite, no entanto, no litoral desta Região, este sistema causa a convergência de umidade do oceano para o continente, provocando a formação de nebulosidade baixa. No PA há um cavado invertido que contribui para a atividade convectiva no sudoeste do Pará. Observa-se um intenso Vórtice Ciclônico (VC) no Atlântico (38S/42W), cujo centro apresenta temperatura de -24C. Também observa-se um cavado associado à este VC, atuando entre o Paraguai, nordeste da Argentina e RS. Um cavado com pequena amplitude aparece no sudeste de MG e centro do RJ. Este sistema dá suporte dinâmico a nebulosidade nessas áreas. As temperaturas apresentam valores entre -12C (no sul de SP) e de -9C no centro de MG e do ES, sendo que na sondagem da capital paulista o valor é de -11C e na da capital fluminense, -12C. Isto indica a entrada de ar frio pela presença do cavado frontal. O ar também está frio na Região Sul, com temperaturas de -18C no sul do RS e de -12C no sul e leste do PR. Uma crista se estende do Pacífico ao Atlântico, passando por Santiago (Chile) e Baia Blanca (Argentina) e depois se prolonga para sudeste até latitudes superiores a 60S. No Pacífico o padrão de circulação é ciclônico entre 20S e latitudes polares.

Superficie



Na carta de superfície da 00z do dia 15/09, observa-se a frente estacionária entre o leste de SP e o litoral sul do RJ e estendendo-se pelo Atlântico como fria até um centro de baixa pressão sobre o Atlântico, que está localizado em 33S/31W. O ciclone extratropical que estava associado a este sistema, agora se desprendeu e aparece ocluso com valor de 998 hPa em 38S/42W. Esse sistema ainda influencia com nebulosidade grande parte do Uruguai e do RS. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta valor de 1024 hPa próximo do paralelo 30S e estende uma crista para sudeste até o sul da Patagônia. Sobre o noroeste da Argentina e RS observam-se áreas de alta pressão de até 1024 hPa, associadas à alta pós-frontal, e que inibe a formação de nebulosidade sobre esta área do continente. O centro-leste da Região Nordeste encontra-se sobre influencia de áreas de alta pressão, que favorecem o fluxo de leste e a convergência de umidade sobre esta área. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila próximo ao paralelo 10N, e provoca formação de nebulosidade sobre os oceanos Pacífico e Atlântico, e sobre os países limítrofes à Região Norte do Brasil. Nota-se a entrada da crista em direção ao litoral de SP com 1020 hPa.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

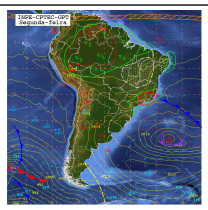
15 September 2008 - 00Z

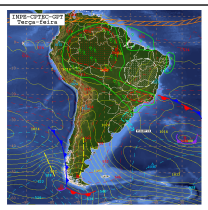
Previsão

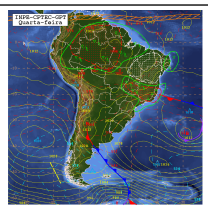
O sistema mais importante que atua, e que influenciará parte do país, especificamente a Região Sudeste é uma frente estacionária que deve se chegar ao norte do RJ ainda nesta segunda-feira (15/09). Este sistema já encontra-se enfraquecido sobre o continente mas deverá contribuir para a convergência de umidade entre o Atlântico e o RJ, ES, e sul/sudeste de MG. Em associação com cavados em 500 hPa e em 250 hPa deverá deixar o tempo instável nessa área e provocar pancadas de chuva forte com temperaturas máximas baixas. Esse sistema frontal se desprendeu de um ciclone extratropical, que está ocluso no Atlântico. Ainda o giro ciclônico deixará o leste e sul do RS com variação de nebulosidade. Nos próximos dias essa baixa oclusa seguirá seu deslocamento para leste e a frente estacionária se afastará do continente, mas deixará uma área de convergência de umidade, para o RJ, sul e leste de MG e ES, a qual juntamente com cavados e a presença do Jato Subtropical provocarão chuvas nessas áreas. A entrada de uma crista em superfície pelo leste e litoral do Sudeste provocará o declínio das temperaturas máximas no ES, leste e nordeste de MG. Também as temperaturas máximas estarão baixas entre SP, RJ e o sul de MG, devido a presença de um amplo cavado que atingirá a Região Centro-Oeste. Com isso o padrão do escoamento em médios e altos níveis estará completamente mudado em relação a semana passada, onde fez bastante calor em SP e no RJ (dias 11 e 12/09). Na terça-feira (16/09) e na quarta-feira (17/09) devido a presença desse cavado o tempo mudará em parte do Centro-Oeste, onde ocorrerão pancadas de chuva entre o centro-sul de GO e de MT e o norte e leste de MS. Com isso as condições de umidade do ar baixa ficarão restritas para o norte de GO, nordeste de MT, sudeste do PA, TO, centro e sul do MA e do PI e centro e oeste da BA. O fluxo proveniente da alta pós-frontal, que estará com o centro ao sul do ciclone (aproximadamente em 50S), juntamente com a borda ocidental do ciclone provocarão uma pista de ventos de sudeste, que favorecerá a convergência de umidade para os litorais do PR e de SP, além do litoral norte de SC, deixando os dias nublado com chuvas isoladas, até sexta-feira (19/09). Durante essa semana a alta pressão se intensificará no Atlântico Sul, próximo de 50S chegando de valores de 1041 hPa (a nordeste das Malvinas) no dia 19/09. Nesse dia, um amplo cavado se estenderá em superfície entre o sul da Bolívia e a Baia Blanca. Também os ventos de norte se intensificarão no leste da Bolívia e Paraguai e os ventos de nordeste se intensificarão entre a Região Sul e SP e MS, além do Uruguai. Com isso a instabilidade aumentará no oeste e centro-norte da Argentina, além de grande parte do centro e oeste da Região Sul, o que poderá causar temporais nessa grande área. Na Região Norte, os altos valores de umidade do ar e temperatura, aliados à presença de cavados invertidos ou difluência em altitude, provocarão pancadas fortes de chuva no AM e centro-oeste do PA ao longo dos próximos dias. Na Região Nordeste, as maiores chances de ocorrência de chuvas continuarão restritas entre o litoral norte da BA e o RN, devido aos ventos de leste. Os modelos de previsão de tempo ETA e GFS estão bastante coerentes com relação os posicionamento dos sistemas meteorológicos.

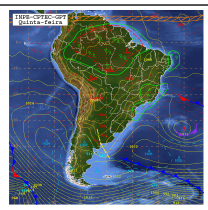
Elaborado por Luiz Kondraski de Souza

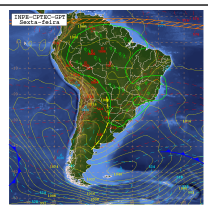
Mapas de Previsão				
24 horas	**48 horas**	**72 horas**	**96 horas**	**120 horas**


INPE-CPTEC-GPT
Segunda-feira


INPE-CPTEC-GPT
Terça-feira


INPE-CPTEC-GPT
Quarta-feira


INPE-CPTEC-GPT
Quinta-feira


INPE-CPTEC-GPT
Sexta-feira